

Republica

Anno VII

YTU' 15 de JULHO de 1906

Numero 517

REPUBLICA

Assignaturas :

Anno	15:000
Semestre	8:000
Trimestre	4:000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redacção e administração :

Rua do Commercio N. 62

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director—Juvenal do Amaral.

Melhoramentos

A installação de uma rede de exgottos em Ytú, e o aumento do volume d'água que lhe é fornecido, são assumptos de tão evidente magnitude que devem empolgar a attenção e merecer o mais deliberado esforço de todos que habitam esta cidade, e mormente daquelles, a cuja capacidade e criterio está confiada a administração municipal.

Essas aspirações envolvem problemas graves e arduos que devem ser encarados com a necessaria seriedade, energia e coragem, si é que pretendemos realmente satisfazel-as.

Dispensamo-nos de fundamentar largamente a necessidade de taes melhoramentos, pois que não é crível que alguém desconheça as vantagens de ordem hygienica e outras que delles resultam.

Ytú já foi flagellado por duas epidemias, cujos effeitos lhe foram sobremaneira desastrosos. Porventura não ha quem se lembre daquellas scenas de dor e lucto, daquelle ceifamento de vidas,—da febre amarella, indomavel e devastadora?

Ah! por certo que todos têm bem nitidas essas recordações desoladoras, e muitos ainda sentem o coração dolorido das chagas vivas que a morte de entes caros nelle abriu!

Pensemos nossas epocas funestas e no perigo de passarmos de novo por transees tão cruéis. Precisamos tratar de melhorar as condições hygienicas da cidade, que são, como todos sabemos, deploraveis.

Os melhoramentos reclamados são, não ha duvida, de difficil execução pelos sacrificios enormes que nos exigem. Mas, convenhamos, que esforços, que encargos devemos poupar quando se trata de assegurar a nossa tranquillidade, a nossa vida, a saude publica, o futuro da localidade?

Repetimos, cumpre encarar o assumpto com seriedade, com energia, com coragem.

Sem vontade tenaz, sem arrojada nada de grande se faz.

E' uma necessidade premente, cuja satisfação urge, custe o que custar.

Quando veremos serem arrasadas essas fossas repollentes que por ahi se abrem, e se acabarem essas nauseantes carroças d'água servida que a cada passo nos obrigam a levar o lenço ao nariz? Quando trataremos de extinguir esses ninhos de microbios pestiferos que nos envenenam o ambiente, arruinam a saude, ameaçam a vida?

Não menos imperiosa se vae tornando a necessidade de abastecer a população de agua em quantidade sufficiente ás necessidades do consumo.

A resolução deste problema será consequente ao da construcção dos exgottos, si bem que não d'elle dependente.

Pugnemos todos em prol dessas aspirações cuja satisfação tem sido tanto procrastinada, e prestemos o mais franco apoio á nossa edilidade que por certo saberá cumprir o seu dever. Todo o esforço que ella fizer nesse sentido, pela realisação de tão almejados melhoramentos terá sobeja compensação na inextinguivel gratidão do povo ytuanoo.

NICANOR PENTEADO.

O Papa em Pariz

HA CEM ANNOS

Traducção especial para a "Republica"

IV

Os aposentos preparados nas Tulherias para receber o Soberano Pontifice estavam situados no primeiro andar do Pavilhão de Flora, com vista para o jardim e para o rio. Foi ahi que residira, até 10 de Agosto de 1792, Mme. Elisabeth, irmã de Luiz XVI.

Os baixos do mesmo pavilhão, outrora occupados por Mme. de Lamballe, tambem tinham sido postos á disposição do Papa.

Os grandes aposentos do primeiro andar comprehendiam: antecâmara, sala de refeições, capella, um pequeno salão, sala de throno, quarto de dormir, gabinete de trabalho, quarto de banho e vestiario, completando-se com cincoenta e seis peças situadas no sotão.

Essas disposições chegavam para hospedar os individuos, (conforme se expressavam, e os documentos officiaes, guardando ainda a tradição revolucionaria), cujas occupações obrigavam-nos a viver perto do Santo Padre; eram elles: os cardeaes Antonelli e Borgia, o bispo Meoecchi, confessor de S. Santidade, Monsenhor Gavotti, mordomo, Mons. Altieri, camareiro-mór, Mons. Mancurti, camareiro e copeiro e Mo. s. Brago, secretario particular; hospedavam-se tambem no dito pavilhão o Marquez Sachetti, com outros individuos sob suas ordens, um medico e um cirurgião, dous creados graves, um cosinheiro, um dispenseiro e dous lacaios.

Quanto aos outros cardeaes e prelados, prepararam-lhes accommodações em diversos hotéis: hospedaram dous no hotel Borghese (actualmente está nesse predio a embaixada de Ingraterra,) um na casa de M. Rapp, no pomar das Tulherias, outros nos hotéis Fouché, da Europa, das yndias, de Génèbra...

Imagine-se a inquietação, o sobresalto de todos es s prelados romanos, isolados na grande cidade revolucionaria, cujas convulsões tragicas tão recentemente haviam espantado o mundo; obrigado a viver entre esta população que tinha presenciado e que tinha feito o 10 de Agosto, as matanças de Setembro, o 24 de Janeiro, o 9 thermidor... forçados a passar frequentemente diante das sacadas das

Tulherias, de onde, dez annos antes, Rob spierre proclamára, por decreto da Republica uma indivisivel, a existencia do Ser supremo.

E' facil avaliar sua perturbação, seus vexames, ao acotovelar em este povo, que ainda conservava as maneiras, a brutalidade e a giria do Terror; pois não se estava em novembro da 1804 e sim em trimario, anno XIII; esta igreja, onde preparavam-se as ceremonias sagradas, tinha se chamado templo da Razão e em todas as paredes ostentava-se ainda a divisa do povo triumphante.

Ató no pateo das Tulherias, as ruinas dos casebres incendiados em 10 de agosto, estavam ainda borradões, em sinistra côr pardacenta, com uma grande inscripção: Liberdade ou morte, que diziam ter sido pintada com sangue humano.

Estas cousas, que não impressionavam absolutamente os parisienses, embotados ha tanto tempo, deveriam singularmente desagradar a piedosos estrangeiros, dispostos talvez a julgar severamente a nova França; e foram estes desgostos que originaram, sem duvida, o máo humor, ao qual é devido o tom azedo de certas narrações da estada do Papa em Pariz.

(Continua)

CONFLICTO EM CABREÚVA

Eis o relatório do delegado de policia de Cabreúva, sobre o conflicto havido no dia 1.º do corrente, no bairro denominado "Barrinha," naquelle municipio:

«Do presente inquerito a que se procedeu ex-officio verifica-se que na tarde de domingo primeiro do corrente, entre ás cinco e seis da tarde, no lugar denominado "Barrinha" distante desta villa uns dous kilometros, na estrada que serve a varios sitios, houve um conflicto em que tomaram parte Antonio Carnietto, seus filhos de nome Ambrosio e Carlos e Santo Vedolim, e n'elle envolvidos Victorio Vedolim, o preto João Caiana e Delphino Corrêa de Oliveira. Da refrega sahiram gravemente feridos, como se vê dos exames de corpo de delicto: Antonio Carnietto, sua mulher e filhos Carlos e Ambrosio e mais o preto João Felicio de Ramos, mais conhecido por Caiana. Uns e outros contam o facto a seu modo: dizem Antonio Carnietto, seus filhos e mulher que foram provocados, e os irmãos

Victório e Santo Vedolim, João Caiana e Delphino que foram agredidos de emboscada na estrada quando seguiam para o sítio, os dois primeiros em companhia do preto João e Delphino. Do apurado no inquerito, no qual foram ouvidas 8 testemunhas numerarias e uma informante, não ficou clara a provocação por parte de Victorio e Santo Vedolim e seus companheiros, nem a aggressão de que dizem ter soffrido por parte de Carnietto e seus filhos. Sendo, entretanto, certo que pouco antes do facto delictuoso, n'esta villa, em um jogo de bolas que existe ao lado do negocio de Pedro Franceschini, houve provocação por parte de um filho de Carnietto de nome Ambrosio, que após esse facto, Victorio, irmão de Santo, tomando as dores por este, tentou agredir o moço Ambrosio. Os irmãos Victorio e Santos Vedolim pouco depois d'esse facto seguiram para seu sítio em companhia de Delphino e o preto João Caiana, que montava com Victorio o mesmo animal e ao enfrentarem, segundo dizem, a casa de Carnietto, que fica a pequena distancia da estrada, foram agredidos a tiros de espingarda por Carnietto e seus filhos, que com o primeiro disparo ficou ferido o preto João Caiana. Assim agredidos Santos lançou mão da arma que trazia, fazendo alguns disparos contra o grupo atacante; que Victorio e Delphino fugiram ficando no lugar o preto João por impossibilidade de os acompanhar. Por sua vez diziam Antonio Carnietto, mulher e filhos que Delphino e o preto João Caiana, chegaram a sua casa para os prender, dizendo-se aquelle auctoridade e dando em Carnietto uma bofetada porque este o empurrou: foi isto bastante para que da porteira que fica a umas doze braças da casa, partissem tiros de carabinas desfechados pelos irmãos Vedolim que feriram não só a Carnietto como sua mulher e dois filhos. Não existem testemunhas de vista, pois que as pessoas presentes, todas foram envolvidas e, como já disse, cada um conta o facto a seu modo. A vistoria no lugar do conflicto, folhas 40 contacta balas de carabina na porteira e cerea, arma esta em mão de Santos, que pelo numero de tiros que este, no seu depoimento, diz ter dado, parece que só elle fez fogo de carabina, tanto é de suppor isto que Victorio diz ter fugido com o primeiro tiro, o que é confirmado por Santo e outros seus companheiros, com panhando na fuga Delphino.

A prova é deficiente para a conhecer-se o verdadeiro culpado, isto é, quem provocou o conflicto; lugar ermo e ao fechar da noite contribuíram para a dificuldade da prova. Inquiriu-se nove testemunhas, como já disse, inclusivé uma informante, inimiga fidalga de Victorio e Santo Vedolim. As testemunhas juradas nada esclareceram sobre a provocação e aggressão nem do facto existe testemunha de vista, como já tive occasião de dizer. Os feridos foram examinados cujo exame vê-se de fol. 4 a 11. Foram ouvidos os offendidos e mais Delphino Corrêa de Oliveira,

fol. 13, 14, 15, 16, 17 e 18. Esta delegacia empregou todo o esforço e não poupou diligencia para melhor esclarecer o facto que originou este inquerito, e esta é a razão de não ter feito remessa no prazo legal.

O escrivão remetta incontinenti este inquerito ao dr. promotor publico da Comarca por intermedio do meritissimo dr. Juiz de Direito. Cabreúva, 10 de Julho de 1908
O Delegado de Policia,
Cap. Odorico Laper de Freitas.»

Varias

Passou hontem a grande data da tomada da Bastilha, consagrada pela Republica á liberdade dos povos.

Por esse motivo estiveram todos estabelecimentos publicos e clubs embandeirados.

No grupo escolar "Dr. Cesario Motta", houve como de costume em commemoração a essa grandiosa data uma sessão especial para os alumnos, orando o snr. André Alkimin, director do grupo.

Installou-se hontem o Congresso do Estado, com as solemnidades do estylo.

Reabriu-se nesta cidade o antigo e conhecido "Hotel Marinho" de propriedade do sr. José Dias Marinho, que ha dias regressou da Europa.

O commando superior da Guarda Nacional vai enviar ao Museu Nacional, a legendaria bandeira do 5.º batalhão ytuano daquela milicia.

O archivo do mesmo batalhão vai ser arrecadado pela secretaria daquelle commando.

Prestou compromisso em São Paulo, o sr. capitão Mario de Camargo Fonseca, da Guarda Nacional desta comarca.

Em consequencia da ultima resolução da corte de Cassação em Paris, foi reintegrado no exercito francez o capitão Alfredo Dreyfus, que foi promovido ao posto de major.

O nome de Dreyfus será incluído no quadro de concorrentes a grande cavalleiro da Legião de Honra; o coronel Picquart será promovido a general de brigada.

Aventa-se o projecto de transferir para o Pantheon os restos mortaes de Emilio Zola, o paladino da innocencia de Dreyfus.

Eis como terminou o emocionante drama de que foi principal protagonista o condemnado da Ilha do Diab.

Os dois soldados que nestes ultimos dias commetteram irregularidade nesta cidade, sendo um delles recolhido para o destacamento local, foram devidamente castigados e vão ser recolhidos a São Paulo.

O sr. commandante do destacamento local tem ministrado ás praças sob seu commando,

assiduas instrucções de accordo com as que têm sido adoptadas na Força Publica, dirigidas por officiaes da missão franceza.

FESTA DE N. S. DO CARMO

Foi muito concorrido o triduo que precedeu a festa de N. S. do Carmo, da qual é esforçada festeira a exma. sra. d. Isaura Aranha.

Hoje, ultimo dia da festa haverá missa cantada, ás 10 e meia horas; ás 5 horas da tarde sahirá imponente procissão que percorrerá as ruas da Palma, Direita e do Carmo.

Encerrará a festa, após a procissão a bençã de SS. Sacramento.

CONSORCIOS

Realisar-se á na proxima quarta-feira, após a missa, na igreja matriz, a cerimonia religiosa do consorcio do sr. Lupercio Borges, nosso presado amigo e dedicado funcionario interino do registro geral e hypothecas desta comarca, com a gentil senhorita Ernestina Vieira.

—Depois de amanhan realisar-se-á tambem o consorcio do sr. Euclides Vieira com a senhora Olivia Isaura Penteado.

ENFERMO

Acha-se enfermo, de cama, o sr. dr. Leoncio de Queiroz, illustre clinico e no seo presado collaborador.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Como de costume na proxima terça e quarta-feiras, 17 e 18 do corrente, alguns confrades de São Vicente acompanhados de alguns dos revmos. padres jesuitas, sahirão esmoalar pelas ruas desta cidade, recebendo dinheiro, mantimentos, roupas uzadas e quacsquer objectos de uzo domestico, para soccorer os pobres desta associação de caridade.

São convidados os snrs. confrades para a missa de S. Vicente a realisar-se no dia 19, na igreja do Bom Jesus, ás 7 h ras, na qual haverá communhão geral dos confrades, e á tarde, recitação do terço e pratica, terminando essa festa com a bençã do SS. Sacramento, e em seguida haverá assembléa geral para a qual tambem são convidados todos aquells que se interessam pelo bem dos pobres,

Hospedes e passageiros

Segue hoje para a capital o sr. coronel Domingos Marinho de Azevedo, socio da «Industria Ytuana».

—Está na cidade o sr. Braz Bicudo de Almeida, nosso conterraneo e distincto quinto-analista da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, filho do sr. capitão João Antunes de Almeida, conceituado negociante nesta praça.

—Seguiu para São Roque o sr. Salvador Santos, professor do grupo escolar «Dr. Cesario Motta».

—Acha-se entre nós o nosso amigo sr. Gastão Bicudo.

—Está na cidade o sr. Pedro Aranha, nosso estimavel conterraneo.

Cumprimentos

O nosso conterraneo snr. José Ortiz, conceituado cirurgião dentista residente em Campinas teve a gentileza de participar-nos o seu enlace matrimonial com a senhorita Aida Righi realiado naquella cidade.

Ao novo casal enviamos nossos votos de venturas.

Diversões

RINK YTUANO

No domingo ultimo houve boa concurrencia no rink, continuando a patinação bastante animada.

Hoje haverá alli como de costume boa musica, que nos proporcionará o applaudido sextetto da corporação musical João Naciso, e novas corrlas de difficuldades organisadas de momento.

CIRCO CLEMENTINO

E' provavel que por estas dias chegue a esta cidade a companhia de cavallinhos «Circo Clementino», que actualmente está trabalhando em S. Roque.

A GREVE NA PAULISTA

O dr. promotor publico de Campinas já recebeu o inquerito instaurado na policia, á cerca da greve na Paulista.

Foram ouvidas vinte testemunhas, não se tendo apurado responsabilidades.

SECÇÃO LIVRE

HOTEL MARINHO

De volta de minha viagem a Portugal, acho-me novamente na gerencia do meu hotel, sito á rua do Commercio n. 77, sobrado, nesta cidade, onde espero continuar a merecer a confiança de meus amigos e freguezes.

Yfú, 10 de Julho de 1906.
José Dias Marinho.



Câmara Municipal

Acta da 3ª sessão ordinária em 8 de Abril de 1906.

Presidencia do Cidadão Godofredo da Fonseca.

Secretario Pereira Primo.

Presentes á hora regimental no Paço Municipal os senhores vereadores Godofredo da Fonseca, Hermogenes Brenha Ribeiro, Dr. Graciano de Souza Geribello, Virgilio Araujo de Aguiar, Dr. Luiz Marinho de Azevedo, Tenente Coronel Joaquim de Almeida Mattos, Capitão Benjamin do Amaral Gurgel, e Adolpho Bauer, havendo numero legal foi pelo cidadão Presidente aberta a sessão, lidas e aprovadas as actas das sessões anteriores passou-se ao

—EXPEDIENTE—

Officio do Presidente do Estado de Minas Geraes, agradecendo o officio de felicitações que esta Câmara lhe enviou em virtude do convenio de Taubaté

—Inteirado—Archive-se—

Idem do Dr. Valentim Bogue, Inspector Sanitario, comunicando á Câmara haver assumido as funções de Inspector Sanitario deste 8º districto com sede nesta cidade.

—Inteirado—Archive-se—

Cartão do Dr. Presidente do Estado agradecendo as felicitações enviadas por esta Câmara, em virtude do convenio de Taubaté

—Inteirado—Archive-se—

Um abaixo assignado dos moradores do bairro do Jacú, solicitando desta Câmara isenção de imposto sobre diversas caritellas em virtude dos mesmos haverem construido a sua custa uma ponte sobre o ribeirão Itahym Gassú na estrada de rodagem que desta cidade vai ao mesmo bairro.

—Ao Intendente de Obras para informar e devolver—

Pelo cidadão Intendente de Finanças foram apresentados os balancetes da Secretaria e Collectoria Municipal, referentes ao primeiro trimestre do corrente anno.

—A' Comissão de fazenda—

Pelo cidadão Intendente de Obras Publicas, foi levado ao conhecimento da Câmara, que em vista de estar damnificado o prelio de Vicente Dias Ferraz, mandou reconstruir o boeiro existente na rua da Paiz

ma no lugar chamado becco do Inferno pela quantia de 218\$000 rs. para o que pede approvação da da Câmara.

—Aprovado—

Pelo mesmo foi consultado á Câmara sobre o alinhamento da rua do Bom-Jesus no trecho comprehendido entre a rua de Santa Cruz e de Santa Rita.

"A Câmara autorizou a seguir o alinhamento que vem da rua das Flores"

Exgottada a materia de expediente passou-se em seguida a

—ORDEM DO DIA—

Lidos e postos em discussão foram sem debates approvados os seguintes pareceres da Comissão de Justiça opinando pelo indeferimento dos requerimentos: de João Baptista Galvão e Pedro Francisco ni. S. S. 4 3 1906.

H. Brenha Ribeiro. Dr. Graciano Geribello. Adolpho Bauer.

Pela Comissão de Fazenda foram examinados os balancetes da Secretaria e Collectoria Municipal, referente ao quarto trimestre do anno proximo findo, e achando-os conforme é de parecer que sejam approvados.

S. S. 8-4-1906.

Luiz Marinho de Azevedo. Virgilio Araujo de Aguiar.

—"Aprovado"—

S. S. 8-4-1906.

Godofredo da Fonseca.

—Indicação—

Indicamos que a Câmara autorise o senhor Intendente de Obras e Finanças a chamar concorrência para os melhoramentos do largo do Carmo, de accordo com a planta existente na Câmara, consistindo de assentamento de guias e sarjetas de paralelepipedos, sendo condicção essencial que o pagamento se á feito a prazo de um anno. Executado esse melhoramento, as ruas então abertas, serão devidamente apedregulhadas pela forma do costume.

S. S. 8 4 1906.

Luiz Marinho de Azevedo. Dr. Graciano Geribello. Virgilio de Aguiar. Adolpho Bauer.

Benjamin do Amaral Gurgel. Godofredo da Fonseca.

—Aprovado—

S. S. 8 4 1906.

Godofredo da Fonseca.

Indicação

Indicamos que a Câmara autorise o senhor Intendente de Obras e finanças a mandar collocar guias e sarjetas nas travessas da Candelaria e 20 de Janeiro, no espaço comprehendido entre as ruas de Santa Cruz e Direita.

S. S. 8 4 1906.

Dr. Graciano Geribello.

Luiz Marinho de Azevedo. Benjamin do Amaral Gurgel. Adolpho Bauer.

Godofredo da Fonseca.

—Aprovado—

S. S. 8 4 1906.

Godofredo da Fonseca.

Indicação

Indicamos que a Câmara autorise o Intendente de Policia e Hygiene á adquerir tres carroças com os seus pertences para o serviço de hygiene publica.

S. S. 8 4 1906.

Virgilio de Aguiar

Adolpho Bauer.

Benjamin do Amaral Gurgel. Hermogenes Brenha Ribeiro. Luiz Marinho de Azevedo.

Godofredo da Fonseca.

—Aprovado—

S. S. 8 4 1906.

Godofredo da Fonseca.

Indicação

Fica o Intendente de Finanças autorizado a pagar ao ex-orteiro da Câmara os vencimentos a que tem direito pelos serviços prestados á mesma desde 1º de Fevereiro a 3 de Março p. pasado, pela verba eventuaes.

S. S. 8 4 1906.

Godofredo da Fonseca.

Adolpho Bauer.

Benjamin do Amaral Gurgel.

Luiz Marinho de Azevedo.

Virgilio de Aguiar

Dr. Graciano Geribello.

—Aprovado—

S. S. 8 4 1906.

Godofredo da Fonseca.

Indicação

Indicamos que a Câmara autorise o Intendente de Obras Publicas e Finanças a despendar até a quantia de 750\$000 res. na construcção da ponte do rio Cayacatunga na estrada de Porto Feliz

S. S. 8 4 1906.

Virgilio de Aguiar.

Dr. Graciano Geribello.

Luiz Marinho de Azevedo.

Benjamin do Amaral Gurgel.

Adolpho Bauer.

Godofredo da Fonseca.

—Aprovado—

S. S. 8 4 1906.

Godofredo da Fonseca.

Indicação

Indicamos que a Câmara autorise o senhor Intendente de Obras e Finanças a por em praça pela quantia de 600\$000 reis o terreno da rua do Commercio esquina da rua 7 de Setembro.

S. S. 8 4 1906.

Dr. Graciano Geribello.

Luiz Marinho de Azevedo.

Benjamin do Amaral Gurgel.

Adolpho Bauer.

Godofredo da Fonseca.

—Aprovado—

S. S. 8 4 1906.

Godofredo da Fonseca.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrei a presente

acta que vai depois de approvada por todos assignada.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Ytú, em 8 de Abril de 1906. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Câmara, que a escrevi. Luiz Marinho de Azevedo.

Benjamin do Amaral Gurgel

Joaquim de Almeida Mattos

Dr. Graciano Geribello

Hermogenes Brenha Ribeiro

Adolpho Bauer

EDITAL

Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú.

Faço saber aos que este edital virem e delle noticias tiverem que por este Juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados pelo Capitão Antonino Carlos de Camargo Teixeira, natural desta cidade, o qual falleceu sem deixar outros herdeiros a não ser a que foi por testamento instituida e que por termo nos autos repudiou a herança; e pelo presente convido aos credores do espelio e demais interessados a no prazo de trinta dias virem habilitar-se a requerer o que convier ao seu direito e para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que sera affixado no lugar do costume e publicado no «Diario Official» e folhas loaes. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos treze de Junho de mil novecentos e seis. Eu, Bacharel Nicanor de Arruda Pentead, escrivão, subscrevi. José de Campos Toledo. (Está devidamente sellado).

Conferido. O escrivão N. Pentead.

Annuncios

Da "Usina Esther"

O não ha igual dos asucares encontra-se no Coimbra.

Kilo 400. Verifiquem!

3-1

Pasteis

E

empadas

No Hotel Marinho Filho, á Rua do Commercio, n. 90, todas as noites encontra-se saborosas empadinhas, pasteis e bifés.

Quem não gostará de apreciar esses petiscos em uma casa onde se trabalha com asseio e promptidão?

E SO NO MARINHO FILHO

Professor e Guarda-livros

CARLOS MACHADO, antigo professor secundario, com pratica de dez annos de magisterio, lecciona portuguez, francez, italiano, mathematicas, geographia, historia e escripturação mercantil; dá balanços e faz escriptas com merecimentos por todos os systemas. Chamado á Rua do Commercio, 65 ou no escriptorio desta folha,

Cabinete Cirurgico-Dentario
DE
Carlos de Souza Freitas
Cirurgião-Dentista
RUA DA PALMA N. 70
S. Paulo
Ytu

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Dr. José Piedade
Patrocinio de causas civis, commerciaes e criminaes, em 1.ª e 2.ª instancias; defesas e accusações perante jury, em qualquer comarca do Estado; procuratorio nas repartições publicas, emprestimos hypothecarios, cobranças; tudo mediante honorarios modicos.
Attende a chamados, qualquer hora para serviços na policia.
ESCRITORIO :
20—Rua do Quartel—20
(Das 11 ás 3 tard.)
RESIDENCIA
34—RUA VERIDIANA—34
TELEPHONE ,645
S. PAULO

Ulceras,
Feridas e leicções
não resistem ao ENGUENTO ANNO, preparado por *Granado & Comp.*
A venda em todas as pharmacies e drogarias

Casas
Vendesse seis casas, á rua do Patrocinio, sob os ns. 5, 7, 9, 26, 28 e 30.
Informações com Orosimbo Carneiro.

Novo Hotel Marinho Filho

Participo ao publico lesta e dem is praças que abri um bom hotel, situado em um dos melhores pontos d sta cidade, o qual está mentido em um bom e espaçoso sobrado, sito á Rua do Commercio n. 90.

Neste bem montado estabelacimento, cujos commodos são arrançados com asseio e decencia, encontrarão os srs hospedes uma boa cosilha, que se acha a cargo da familia do proprietario.

Não se poupa esforços para bem servir aos srs. hospedes com toda a promptidao e molheidade em preços, não se temendo concurrencia. Encontrarão tambem os srs. hospedes uma bom sortimento de vinhos de mesa e do Porto recebidos pela ADEGA PARTICULAR DE S. PAULO, propriedade dos srs. Almeida & Nogueira

Accoita-se pensionistas e fornece-se comida a domicilios, com a maxima brevidade e por preços sem competidor.

O proprietario, Antonio Pinto Marinho.

YTU'
Artindo, Pires & Companhia
COMMISSARIOS
S. PAULO
Rua Paula Souza,
n. 11--Caixa, 443
endereço telegra-
phico ARPIRES

Recebem café e outros generos nacionaes á commissão e prestam conta de venda a vista.
Especialidade em venda de cafés baixos

Pharmacia Santo Antonio
LARGO DA MATRIZ N. 3
DE
Mario Mayrink
—PHARMACEUTICO CHIMICO—
Completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos.
Preparados nacionaes e estrangeiros.
Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite
=Preços modicos=

RESTAURADOR DO Cabello
DESCOBERTA DE RAPHAEL SCACIOTA
O melhor preparado para a hygiene da cabeça, analysado no Laboratorio Chimico do Est.

tado e aprovado pela Junta de Hygiene de São Paulo. Unico eespecifico eficaz e infallivel contra as PARASITAS, CASPAS E A QUEDA DO CABELLO. Garante-se resultado completo no artamento.
VENDE-SE UNICAMENTE NO SALAO RISTOW

Dr. B. Matheiros
dá consultas e attende á chamados a qualquer hora.
Largo da Matriz 12

Xarope iodoreto de calcio e extracto de nogueira de Granado & Comp.
Tonico reconstituente de effeitos extraordinarios no tratamento do "Lymphatismo, escrophulas, debilidade" etc.
Granado & Comp.
Rua 1.º de Março n. 12
Rio de Janeiro
e nas principaes pharmacies e drogarias do Brazil

DR. GRACIANO DE S. GERIBELLO
Tem seu consultorio á rua do Commercio N. 11, junto a PHARMACIA SOUZA, CIA
YTU'

Ellixir nutritivo de carne
Preparado Por **Granado & Comp.**
Valioso estimulante para "restaurar forças exhausta", ou "tonificar funções depreciada".
Nas "molestias do peito" e especialmente na "Tuberculose pulmonar" rem dado excellentes resultados
Granado & Comp.
Rua 1.º de Março, 12—Rio de Janeiro
nas principaes pharmacies e drogarias.

Os Advogados
RAPHAEL C. SAMPAIO
JOÃO MARTINS DE M. JUNIOR
H. FONSECA FERRAZ
ESCRITORIO:
LAVESSA DA SÉ N. 6.
S Paulo

Bronchite, Influenza
Cedem com o uso do Anti-Catharral (cardus benedictus) de **Granado & Comp.**
12, rua 1.º de Março, 12, Rio de Janeiro. e nas principaes pharmacies e drogarias do Brazil.